

Newsletter



Cimeira de Investimento & Financiamento Jovem



Cimeira de Investimento e Financiamento Jovem

Pág. 3



Conversa Aberta com Vice-Primeiro Ministro Olavo Correia

Pág. 5



Apresentação da plataforma de Registo de Garantias Móveis – RGM da Pró Garante

Pág. 9



Casos de Sucesso Restaurante Vanusa

Pág. 11

Nota de Abertura



Antônia Cardoso

Presidente do Conselho de Administração da Pró Garante

Março – Mês de celebrar a Mulher

É com imenso prazer que, enquanto mulher, me dirijo a todas as mulheres cabo-verdianas, e as não cabo-verdianas que escolheram o nosso país para viver, conviver e estar feliz, neste mês que nos é inteiramente dedicado.

Na qualidade de PCD da Pró-Garante, permitam-me, de antemão, lembrar a importância do empoderamento feminino, na nossa sociedade e no mundo, o que só acontece quando, nós, as mulheres, ganharmos a consciência de que somos capazes de nos posicionar em total igualdade, em todos os cenários da vida social, e de reconhecer o nosso papel e importância na sociedade.

A Pró-Garante afirma-se como uma aliada da mulher na promoção do empoderamento feminino, através da concessão de garantias, facilitando o acesso ao crédito a todas as mulheres, mormente àquelas que têm tido maiores dificuldades em conseguir-lo.

Tem-no feito, sobretudo, no âmbito de programas específicos, direcionados para as MPME, sendo que, até o momento, aproximadamente 44.6% do total de pedidos atendidos foram de

mulheres.

Neste mês da Mulher, a Pró-Garante disponibiliza mais uma ferramenta que vem alargar as possibilidades de acesso ao financiamento à mulher. Trata-se da Plataforma de Registo de Garantias Mobiliárias, especialmente relevante para as micro, as pequenas e as médias empresas (MPME), cujo património muitas vezes consiste apenas em bens móveis, como veículos, máquinas e equipamentos, produtos agropecuários, inventário de estabelecimentos comerciais e outros direitos, entre outros, que antes não eram aceites como garantia pelas instituições financeiras.

Com a Plataforma de Registo de Garantias Mobiliárias, passa a ser possível registar estes bens como garantia, usá-los para obter empréstimos e financiamento e continuar a utilizá-los no desenvolvimento da sua atividade, permitindo o crescimento do seu negócio e gerar recursos para o pagamento do crédito.

Trata-se de uma inovação ao regime jurídico geral de utilização de bens móveis como garantia, que atesta maior segurança jurídica na sua constituição, e maior confiança ao credor na

medida em que qualquer terceiro fica informado da existência dessas garantias, caso pretenda adquirir o bem garantido, ou caso o bem lhe tenha sido prometido em garantia.

A plataforma RGM está disponível no link www.rgm.gov.cv, é gerida pela Pró-Garante e tem aplicabilidade no registo, modificação, extinção e publicitação de garantias para diversos tipos de bens móveis, corpóreos ou incorpóreos, perecíveis ou não, desde que alienáveis a título oneroso ou passíveis de exploração.

“Toda a mulher é forte, mesmo que ainda não o saiba”. Mulheres, tirem proveito da Plataforma e de tudo quanto a Pró Garante vos possa oferecer. Este é o caminho que nos espera, nada, pois, de hesitação.

Feliz mês da Mulher

Antônia Cardoso – Presidente do Conselho de Administração da Pró Garante

Tudo kusa ki nu pode fazi, sta na nós mom e nu ta sta undi nu cré.

Cimeira de Investimento e Financiamento Jovem



Cimeira de Investimento e Financiamento Jovem

Criar Oportunidades e Conectar Futuros

7, 8 e 9 de Março | 2024
Instalações da FIC & Tech Park, Praia

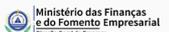
Financiadores



Parceiros



Organização



A 1ª Cimeira de Investimento e Financiamento Jovem, de carácter nacional, decorreu de 07 a 09 de março de 2024, na cidade da Praia, sob o lema “**Criar Oportunidades e Conectar Futuros**”, tendo como principais objetivos:

- > Promover uma reflexão e análise das políticas públicas existentes para a promoção do empreendedorismo e emprego jovem;
- > Anunciar nova abordagem de políticas públicas de financiamento para a juventude;
- > Promover um espaço para criar ligações e reunir elementos-chave e atores do ecossistema que fornecem soluções financeiras e não financeiras a jovens;
- > Explorar e identificar novas oportunidades de financiamento e colaboração para as iniciativas lideradas por jovens (novas formas de financiamento de kits, programa Scale Up, programa para financiamento de jovens e mulheres, etc).
- > Capacitar os participantes, fornecendo-lhes conhecimentos, habilidades e recursos necessários para se tornarem empreendedores, líderes ou profissionais bem-sucedidos por meio de palestras inspiradoras, workshops práticos, mentorias e oportunidades de networking;
- > Promover uma plataforma de diálogo para conectar jovens empreendedores a investidores em potencial e proporcionar condições para que os jovens construam redes de contatos valiosas e explorem oportunidades de carreira e de negócios.

A Cimeira foi um palco de análise e de reflexão, tendo como pano de fundo um conceito dinâmico e interativo, distribuído por espaços específicos, nomeadamente:

Espaço Expositivo de Produtos e Serviços Inovadores

A FIC foi o espaço escolhido e dedicado exclusivamente para:

- > Exposição de empresas/startups;
- > Mostra de produtos;
- > Instituições do ecossistema do fomento empresarial e do emprego.

Espaço Informativo e de Eventos Paralelos

Um dos pontos mais emblemáticos e importantes da Cimeira foi a panóplia de eventos e destinados à disseminação de informações e à troca de experiências e conhecimentos que aconteceram no Parque Tecnológico e no próprio espaço da FIC, numa sala de eventos, montado para o efeito. Este espaço serviu para a realização de:

- > Conferências internacionais sobre sectores catalíticos (ponto alto da Cimeira);
- > Assinaturas de acordos de cooperação;
- > Lançamento do RGM;
- > Conversa aberta com Vice-Primeiro-Ministro e lançamento do pacote integrado de financiamento ao

- empreendedorismo;
- > Partilha de experiências internacionais;
- > Workshops.

Oficina do Empreendedor

O espaço “Oficina do Empreendedor” foi uma mostra na qual os empreendedores e os empresários presentes na Cimeira, mais concretamente, na mostra de produtos e serviços na FIC, tiveram a oportunidade de demonstrar o processo criativo de conceção dos seus produtos, no sentido de promover maior valorização do trabalho dos empreendedores.

Praça de Alimentação

A Praça de Alimentação foi concebida numa lógica de dar oportunidade aos promotores, nas áreas de restauração e pastelaria, que beneficiaram dos programas das instituições organizadoras da Cimeira, a nela participarem da mesma com um conceito de exposição e comercialização dos seus produtos/alimentos para os expositores, visitantes staff, e entre outros. Toda a praça de alimentação foi abastecida pelos micro empreendedores, beneficiários dos programas supracitados.



Expositores

A importância desta 1ª Cimeira explica-se pelo nível de preparação que orientou a sua organização, contando com 90 (noventa) expositores, ao nível nacional.

Os 90 (noventa) expositores estiveram divididos da seguinte forma:

- > **79 (setenta e nove iniciativas empresariais/startups)**
- > **11 (onze) instituições do sector**

À exceção da relação preferencial com as empresas startups, a Cimeira foi um espaço de promoção e intercâmbio das micro e pequenas empresas inovadoras, independentemente do seu ramo de atividade. Deste modo, a carteira de expositores foi constituída por uma sincronização entre as startups, micro e pequenos empreendedores e parceiros.

- > Startups e Micro e Pequenos Empreendedores

A Cimeira foi, verdadeiramente, uma montra de expositores de setores variados, ao nível nacional. As 79 (setenta e nove) iniciativas empresariais foram divididas por espaço, sendo que:

- > Espaço exposição: 58 (cinquenta e oito) expositores nos stands
- > Oficina do empreendedorismo: 16 (dezassex) empreendedores
- > Praça de Alimentação: 5 (cinco) expositores

Ao nível nacional, contamos com 79 (setenta e nove) startups e mais de cem empreendedores, o que corresponde a 88% (oitenta e oito por cento) da ocupação da mostra de expositores.

Instituições presentes

Numa lógica de agregar, num único espaço, os principais players do ecossistema empresarial cabo-verdiano e de enriquecer a representatividade da Cimeira, estiveram presentes na mesma um conjunto de

instituições charneiras no processo de desenvolvimento empresarial, assistência técnica e melhoria da competitividade das empresas, estando completamente disponíveis para os jovens de Santo Antão a Brava que participaram na Cimeira. Assim, contamos com a presença física das seguintes instituições que apresentaram os seus produtos e serviços durante o certamente, nomeadamente:

- > **Pró Empresa**
- > **Pró Capital**
- > **Pró Garante**
- > **DGE - Direção Geral do Emprego**
- > **IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional**
- > **EHTCV - Escola de Hotelaria e Turismo**
- > **CERMI - Centro de Energias Renováveis e Manutenção Industrial**
- > **Casa Cidadão**
- > **IDJ - Instituto do Desporto e da Juventude**
- > **Incubadoras (BIC, Fundação Smart City, KiHub – Kmindz Innovation Hub, IES, Incubadora de Negócios de Santa Catarina)**
- > **Cabo Verde Digital**

Atividades Realizadas

O ponto alto da 1ª Cimeira de Investimento e Financiamento Jovem foi a realização de um ciclo de conferências internacionais, cujo objectivo era o de trazer novas abordagens e perspetivas internacionais no que tange a ao fomento e financiamento de iniciativas juvenis, com vista a melhor conhecer as boas práticas nesta comunidade, além de analisar possibilidades de cooperação e pontos de sinergia. Assim, estiveram presentes nesta 1ª edição da Cimeira países da CPLP, nomeadamente Angola, Brasil, Portugal e São Tomé e Príncipe, afora a participação da VC4A da Nigéria.

Além das conferências internacionais,

a Cimeira contou com um leque de workshops e dinâmicas realizadas nos stands da Casa do Empreendedor e Cabo Verde Digital.

Conferências Internacionais

As conferências internacionais aconteceram no TeckPark, com a seguinte agenda:

Painel: Promoção de emprego e desenvolvimento de oportunidade de negócios

Em jeito de conversa, este primeiro painel foi moderado pela empreendedora **Lenise Vaz** da empresa UJAMAA e teve interação com o público através de perguntas e respostas. Foi um momento dinâmico e interactivo à volta dos seguintes temas:

- > Contribuição da formação profissional no desenvolvimento de negócios - **Paulo Santos – Presidente IEFP;**
- > O papel do empreendedorismo na criação de oportunidades de negócios - **Edney Cabral – Presidente Pró Empresa;**
- > O papel das tecnologias digitais na promoção de oportunidades de negócios e a importância da inovação e da adaptação para aproveitar as oportunidades de negócios - **Milton Cabral – Coordenador CV Digital.**

Experiência Internacional: Boas práticas - Políticas de financiamento do emprego

> Esta atividade visou, essencialmente, partilhar experiências internacionais. Houve espaço para interação e perguntas, permitindo que os participantes compreendessem melhor as boas práticas de algumas instituições internacionais. Teve como oradores:



- > **António Francisco, IEFP – Portugal** - Política de financiamento do emprego;
- > **Start Up Portugal – Pedro Sacramento Head of Projects & Operations.**
- > **VC4A – Bárbara Onyejose - Mentor and Academy Lead**

Painel: Oportunidade de desenvolvimento de negócios nos setores catalíticos

O segundo painel foi moderado pela empresária Simone Duarte da empresa Fresk D´Gustin e foi possível ouvir, na primeira pessoa, testemunhos de dois promotores que participaram nos programas da Pró Empresa sobre o impacto que os mesmos tiveram no desenvolvimento e potencialização das suas competências profissionais. Temas abordados:

- > Oportunidade de desenvolvimento de negócios no setor do Turismo e Economia Azul – **José Soares - Coordenador do Gabinete do Desenvolvimento do Turismo, do Ministério de Turismo e Transportes;**



- > Oportunidade de desenvolvimento de negócios no setor das Indústrias Criativas - **Diretora Geral das Artes e das Indústrias Criativas - Vandra Monteiro.**

Testemunhos:

- > **OK Solve:** serviços de saneamento, de tratamento de resíduos, de higiene pública e serviços similares;
- > **Nha Arti:** Produção de candeeiros de tubo PVC e garrafa de vidro

Experiência Internacional: Boas práticas “Políticas de Financiamento e Fomento”

Esta sessão foi inteiramente dedicada à partilha das boas práticas internacionais no que tange ao Empreendedorismo, Inovação e Promoção Empresarial, decorreu sob o lema “Políticas de Financiamento e Fomento” e contou com a intervenção de:

- > **SEBRAE - Dra. Maria Auxiliadora Umbelino de Souza** - “Capital Empreendedor”: Descubra o investimento ideal para sua empresa;
- > **Dr. Alexandre Manuel - INAPEM** – Angola;
- > **Dr. Nuno Gonçalves - Administrador IAPMEI.**



Conversa Aberta com Vice-Primeiro-Ministro Apresentação do Programa Integrado de Financiamento do Empreendedorismo e Emprego

O último dia da Cimeira foi reservado ao lançamento do **Programa Integrado do Financiamento do Empreendedorismo e Emprego**, a par de uma conversa aberta, liderada pelo Vice-Primeiro-Ministro, à volta do tema “**Jovem como protagonista de mudança - Perspetivas de desenvolvimento sustentável dos jovens**”. A conversa aberta contou com a presença e participação de entidades do ecossistema, nomeadamente, o **Dr. António Moreira, da Caixa Económica de Cabo Verde, do Dr. Danilson Borges, da Direção Geral do Emprego, da Dr. Eugénio Moeda, da Pró Capital, e de mais 3 jovens empreendedores e empresários, nomeadamente Bruno Rendal - Rendal Electric, Jaqueline Carvalho - MJ Tech e Any Keila – Engª Informática.**

No mesmo evento, foi apresentado o Portal de Registo de Garantias Mobiliárias, designado RGM, uma plataforma eletrónica que irá possibilitar o registo de bens móveis, tanto corpóreos quanto incorpóreos, utilizados como garantia para empréstimos junto de instituições bancárias de crédito e de microcrédito. A medida visa simplificar e segurar a aquisição de equipamento e outros fatores produtivos essenciais para o desenvolvimento empresarial. Com o acesso através do link www.rgm.gov.cv e gerida pela Pró-Garante, o RGM irá facilitar o registo, modificação, extinção e publicitação de garantias, representando um avanço significativo para a economia cabo-verdiana.



Workshops

A Cimeira contou ainda com a dinamização de três workshops, na manhã do último dia, nas seguintes temáticas:

- > Abordagens inovadoras para identificar e aproveitar oportunidades de negócios, ministrado por **Rogério Nunes, do Vale do Dendê, Brasil;**



- > Desenvolvimento de redes de contatos e relacionamentos profissionais para impulsionar oportunidades de negócios, dinamizado por **Darlyn Estrela, Marketeer;**



- > Incentivos Fiscais e Simplificação dos sistemas tributários, ministrado por **Nélida Fortes, Inspectora Tributária da DNRE.**

Atividades culturais

A Cimeira contou com momentos de valorização cultural, num modelo de talk show, com vista a levar os artistas a partilharem a sua visão à volta da empresarialização das suas atividades.

Neste sentido, foram promovidos 3 talks shows, com os seguintes artistas **MC Acondizé, Josslyn e Garry.**

As conversas que antecederam às atuações destes artistas foram conduzidas numa lógica de demonstrar à sociedade e aos empreendedores a vertente empresarial do trabalho destes artistas, debruçando-se sobre temas como a sustentabilidade financeira da vida artística, as oportunidades e desafios e perspetivas futuras.



Dados 2023 Programas da Pró Empresa

O Programa **Startup Jovem** tem como objetivo estratégico promover a criação de empresas e do emprego jovem. Através de mecanismos facilitadores, o Programa oferece aos jovens empreendedores um conjunto de serviços de apoio técnico e financeiro.

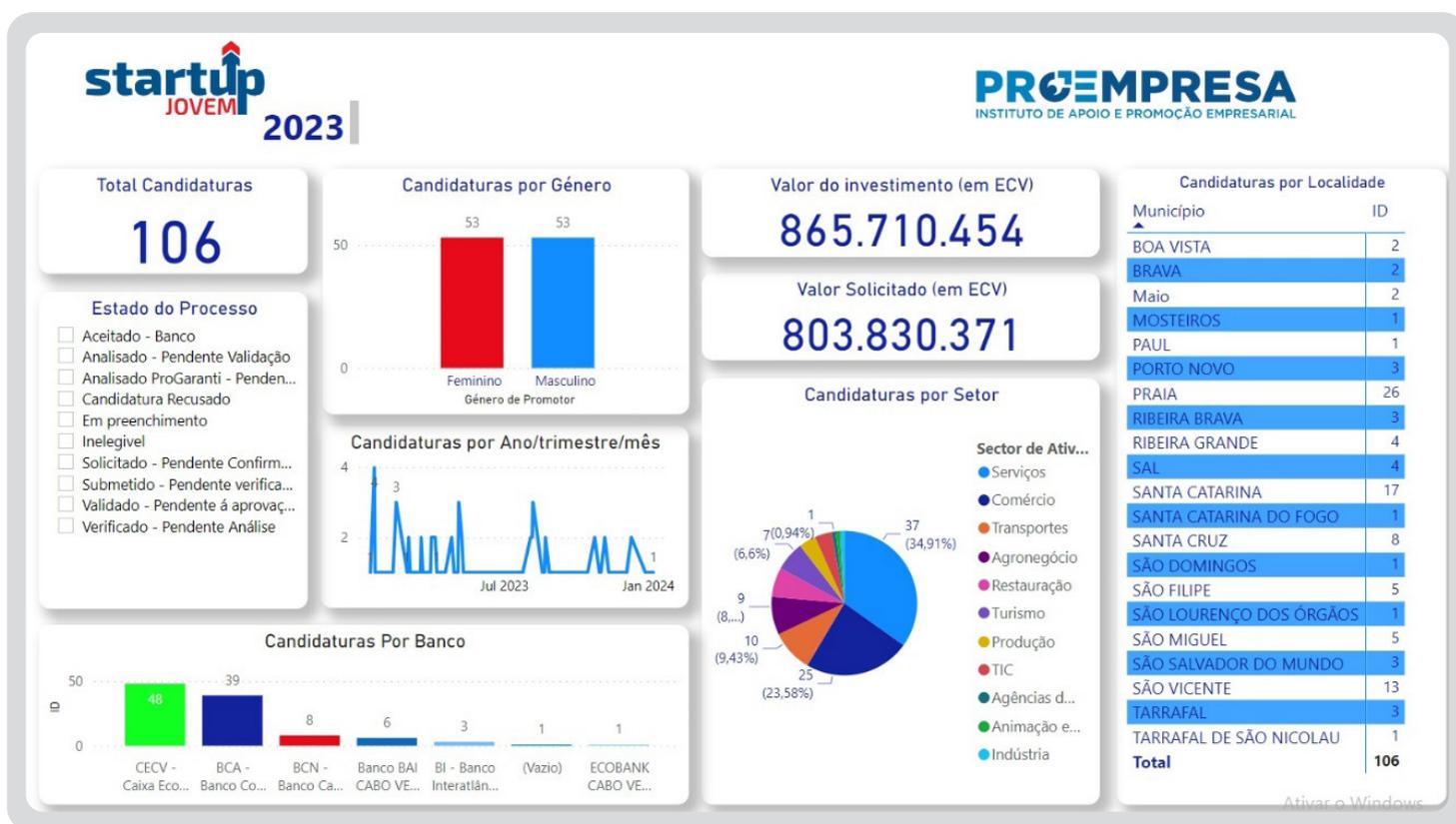
O programa tem os seguintes objetivos:

- > Promover o empreendedorismo jovem qualificado, visando apoiar a geração de emprego digno e qualificado;
- > Reforçar capacidades, competitividade e inovação das empresas promovidas por jovens empreendedores;

- > Promover a densificação do tecido empresarial constituído pelas MPME;
- > Apoiar a geração de novas empresas lideradas por jovens;
- > Facilitar e melhorar as condições de acesso efetivo ao crédito bancário.

O programa tem como beneficiários:

- > Jovens nacionais (18 a 35 anos);
- > Formação superior ou profissional (níveis 4 e 5);
- > 60% do Capital Social detido por jovens com requisitos;
- > Licenciamento da atividade;
- > Situação regularizada em termos fiscais
- > Situação regularizada na segurança social



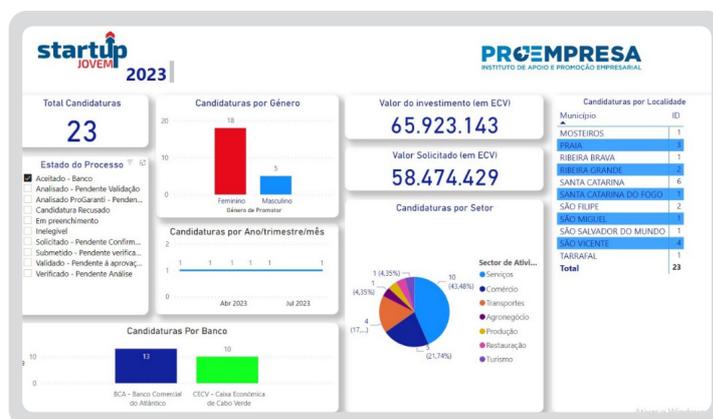
Candidaturas/beneficiários Programa

De 1 de Janeiro a 31 de dezembro de 2023, registaram-se 106 pedidos de crédito no âmbito do Programa Startup Jovem, conforme o quadro que se segue:

Das candidaturas recebidas, pode verificar-se que a cidade da Praia é o município com mais pedidos (26), seguindo-se-lhe Santa Catarina (17) e Mindelo (13).

Até 31 de Dezembro, foram aprovadas 23 candidaturas, sendo 13 pelo Banco Comercial do Atlântico (BCA) e 10 pela Caixa Económica de Cabo Verde (CECV).

Das 23 empresas beneficiadas, prevê-se a criação de 96 postos de trabalho e um valor de financiamento solicitado de **58.474.429 CVE**.



Fundo Lavanta

O Programa Fundo Lavanta é financiado pelo mecanismo de **Financiamento Rápido (RFF) do PNUD, no âmbito do INFF (Integrated National Finance Framework)** que tem como objetivo proporcionar alavancagem de financiamento junto da banca comercial de projetos inovadores liderados por jovens e mulheres.

O programa tem como objetivo **fomentar o desenvolvimento de projetos inovadores do setor privado, liderado por jovens e mulheres ao nível local**, através de um processo inclusivo, envolvendo as estruturas municipais e visando incentivar a inovação, o empreendedorismo e um maior empoderamento dessas duas camadas sociais, sobretudo os residentes nas comunidades mais vulneráveis.

Tem como **público-alvo jovens com idade compreendida entre os 18 e 35 anos ou mulheres sem qualquer limite de idade**. O programa é de âmbito nacional, sendo aceites candidaturas de todas as ilhas e concelhos do território nacional.

As candidaturas aos apoios, incentivos e financiamentos, no âmbito do Fundo Lavanta, foram submetidas a uma sequência interligada de procedimentos de análise, avaliação, seleção, desenvolvimento e implementação do projeto.

As condições de financiamento ao abrigo do programa são:

- > Montante mínimo de **150.000\$00 (cento e cinquenta mil escudos)** e máximo de **1.500.000\$00 (um milhão e quinhentos mil escudos)**;
- > **Capital próprio: mínimo 5% (cinco por cento)** do montante do investimento;
- > **Garantia: de 100% (cem por cento)** do montante em dívida a cada momento, através da Pró Garante;
- > Prazo de maturidade: a negociar com a banca (nunca superior a 5 anos);
- > **A taxa de juro não superior a 5,5% a.a.**

Candidaturas/Beneficiários do Programa

As candidaturas ao programa foram abertas ao público, de 23 de agosto a 13 de setembro de 2021, e, paralelamente, foram realizadas ações de divulgação do Programa no terreno junto a potenciais beneficiários.

Atividades realizadas 2023

Durante o ano de 2023, procedeu-se ao acompanhamento técnico dos créditos já concedidos, através das incubadoras e dos consultores nacionais, conforme vem descrito no ponto destinado à incubação e ao acompanhamento técnico.

Ponto de Situação dos Créditos concedidos

Gráfico – Total Créditos concedidos Fundo Lavanta

No âmbito do Programa Fundo Lavanta foram concedidos créditos a **67 empresas**.

Essas ações demonstraram que houve um impacto positivo em alguns municípios, como é o caso de Santa Cruz, onde se conseguiu reduzir para metade o nível de incumprimento e reaproximar os empresários da banca local.

Foram **registadas 317 candidaturas ao Programa, das quais 63** não cumpriram os requisitos de elegibilidade, pelo que ficaram excluídas:

Candidaturas Excluídas	
Homens idade superior a 35 anos	22
Falta alinhamento estratégico	40
Candidatura repetida	1
Total	63

Quadro 4 – candidaturas excluídas Fundo Lavanta

Dos **255 processos pré-selecionados, apenas 162 completaram os procedimentos de instrução dos pedidos de crédito**. Após a avaliação das candidaturas, foram **retidos 255 processos** que cumpriram os requisitos de elegibilidade e distribuídos nas seguintes áreas de projeto, conforme se segue:

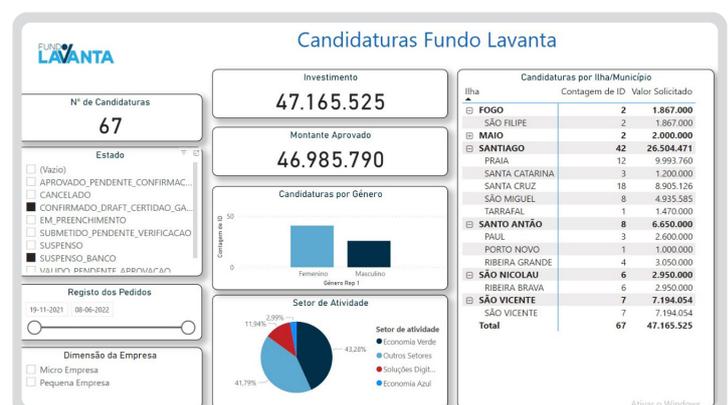
Área de Projeto		
Economia Verde	85	33%
Soluções Digitais e Tecnológicas	39	15%
Saúde e Assistência Social	26	10%
Economia Azul	25	10%
Outras (com potencial de geração e rendimento sustentável)	80	31%
Total	255	100%

Quadro 5 – Processos Pré-Selecionados Fundo Lavanta

Das candidaturas submetidas, **57,52% são de promotores do sexo feminino e 42,48% do masculino**.

Dos **162 processos submetidos, foram concedidos créditos a 67 empresas, 65 aguardam resposta ao pedido submetido** e as restantes 35 foram suspensas por desistência por parte do promotor.

Em termos de **distribuição por sexo, tem-se que 41 empresas, ou seja, 57,8% do total dos projetos financiados, pertencem a promotores do sexo feminino e os restantes 42,2% que correspondem a 26 (vinte e seis) são do sexo masculino**.



O Governo, visando superar desafios e alcançar metas relacionadas à facilitação do acesso ao financiamento por parte de empresas e consumidores, aprovou duas leis fundamentais: o Decreto-Lei n.º 40/2020, de 1 de abril, que institui o regime jurídico especial de penhor, e o Decreto-Lei n.º 48/2020, de 30 de abril, que estabelece o regime jurídico geral de utilização de bens móveis como garantia de cumprimento de obrigações.

Alinhado com esses compromissos, foi aprovada a Resolução n.º 57/2022, de 20 de maio, que estabelece a criação do Registo de Garantias Móveis (RGM) junto da PRÓ-GARANTE. Esta resolução entrou em vigor na data de sua publicação.

Que é o RGM?

O RGM é um registo público de garantia, de natureza eletrónica, disponibilizado pelo Estado, exclusivamente através de uma plataforma informática em rede. Destina-se a publicitar a constituição, modificação e extinção de garantias mobiliárias, conforme estabelecido na legislação pertinente.

Importância do RGM

A Plataforma de Registo de Garantias Móveis é de extrema importância para o ambiente de negócios em Cabo Verde, enquanto instrumento disponibilizado ao público, para ampliar as possibilidades de acesso ao crédito, através da utilização de garantias móveis, para completar as já existentes garantias imobiliárias, utilizadas pelo sistema financeiro bancário cabo-verdiano.

Portanto, é uma iniciativa que vem beneficiar, sobretudo, as micro, as pequenas e as médias empresas e empreendedores, sobretudo os jovens e mulheres, que constituem mais de 90% do tecido empresarial do país, e que são os que maiores dificuldades enfrentam no acesso ao financiamento, por não disporem de garantias.

Vantagens do RGM

Os documentos emitidos pelo RGM possuem o mesmo valor jurídico daqueles emitidos por outros serviços do Estado, responsáveis pelo

serviço público. Para a obtenção desses documentos, aplica-se uma taxa equivalente à dos demais serviços de registos públicos.

O acesso à plataforma é realizado por meio de um endereço eletrónico, www.rgm.gov.cv, hospedado na rede privada do Estado.

O DL n.º 48/2020 apresenta um conceito amplo de bens móveis, que passam a poder estar sujeito a garantia, podendo ser específicos ou genéricos, presentes ou futuros, corpóreos ou incorpóreos, materiais ou imateriais, não classificados como imóveis pela legislação civil, ou quaisquer direitos sobre bens móveis, desde que sejam avaliáveis em dinheiro ou, não o sendo, possam ser objeto de uma exploração económica, e ainda quaisquer rendas, rendimentos produzidos ou resultados de exploração económica de quaisquer direitos pessoais, incluindo os direitos de personalidade.

O diploma atesta maior segurança jurídica à constituição dessas garantias e maior confiança ao credor na medida em que qualquer terceiro fica informado da existência dessas garantias, caso pretenda adquirir o bem garantido, ou caso o bem lhe tenha sido prometido em garantia.

Em caso de incumprimento no pagamento do crédito acordado, o mesmo diploma permite ao credor executar, sem necessidade de intervenção judicial, acionando apenas as autoridades policiais na recuperação do montante ou do bem dado como garantia.

Instituições autorizadas para prestar serviços relacionados ao RGM

A PRÓ-GARANTE pode estabelecer protocolos, parcerias e acordos de serviços com outras instituições autorizadas para atuar no âmbito do RGM.

- > Casa do Cidadão, Registo Notariado e Identificação (RNI),
- > Instituto de Apoio e Promoção Empresarial (Pró-Empresa),
- > Bancos Comerciais,

> e outras entidades autorizadas, conforme a legislação aplicável, com parecer do membro do governo responsável pela área das finanças.



Pró Capital

Identidade

A Pró Capital, enquanto agente de desenvolvimento económico, caracteriza-se como sociedade anónima de Capital de Risco (CR), integralmente pública, que, mediante participação no Capital Social, através da compra de ações de empresas, assistência técnica à gestão e partilha da sua rede de contactos, viabiliza e orienta investimentos privados, tanto na fase inicial de implementação, como na de consolidação e expansão de negócio.

Procedimentos (etapas)

- > Submissão da candidatura via online ou entrega física do dossier na nossa sede;
- > Verificação da conformidade do dossier; análise de viabilidade do projeto e avaliação do perfil do promotor e sua equipa; elaboração do parecer;
- > Apreciação e aprovação do parecer pelo Comité de Risco de Investimento (CRI);
- > Conselho de Administração delibera; negocia os termos e condições de investimento com os promotores; assinatura do contrato privativo – Acordo Parassocial;
- > Desembolso imediato, por tranches, conforme estipulado no mencionado Acordo Parassocial

Candidatura (documentos exigidos)

- > Startups devem submeter (upload) o Plano de Negócio, Certidão Comercial, NIF e curriculum dos promotores e sua equipa, eventuais outros;
- > Projeto de expansão são requeridos todos os já mencionados, mais as declarações de dívida social e fiscal e registo de crédito, licenças quando se impuserem, eventuais outros.

Ganhos da Pró-Capital

Constituem potenciais retornos dos investimentos da Pró-Capital nas participadas, (i) ganho de capital, que consiste na mais-valia das ações decorrentes da valoração da empresa no momento do desinvestimento ou saída da Pró-Capital e (ii) o ganho de Fluxo, que é a participação nos lucros ou dividendos da empresa, na proporção do número de ações investidas.

Desinvestimento ou Saída

Aquando do desinvestimento ou saída, a Pró-Capital obriga-se a vender as ações aos acionistas da empresa, com a prerrogativa de venda a terceiros quando os sócios expressamente manifestarem indisponibilidade para compra dessas ações. Na saída da empresa participada, far-se-á avaliação do justo valor dos ativos (ações) e o valor da transação inclui o capital investido, acrescido da taxa fixa de juros estabelecidos no Acordo Parassocial, mais eventual montante procedente da valoração das ações.

Participadas / Sector Atividade

Constam de investimentos já realizados pela Pró-Capital nos sectores de turismo, agronegócio, pesca, nas áreas de transformação e conservação, transporte urbano, indústria de bebidas não alcoólicas e educação. Destaque ainda para projetos em estágio avançado de avaliação para investimento a breve termo, nas áreas de tecnologia de informação, produção de inertes, energias renováveis, pesca na área de armação, outros de agronegócio em produção e transformação, avicultura, setor da saúde, entre outros.



Casos de Sucesso

Restaurante Vanusa – Maio – Programa Fomento do Microempreendedorismo.

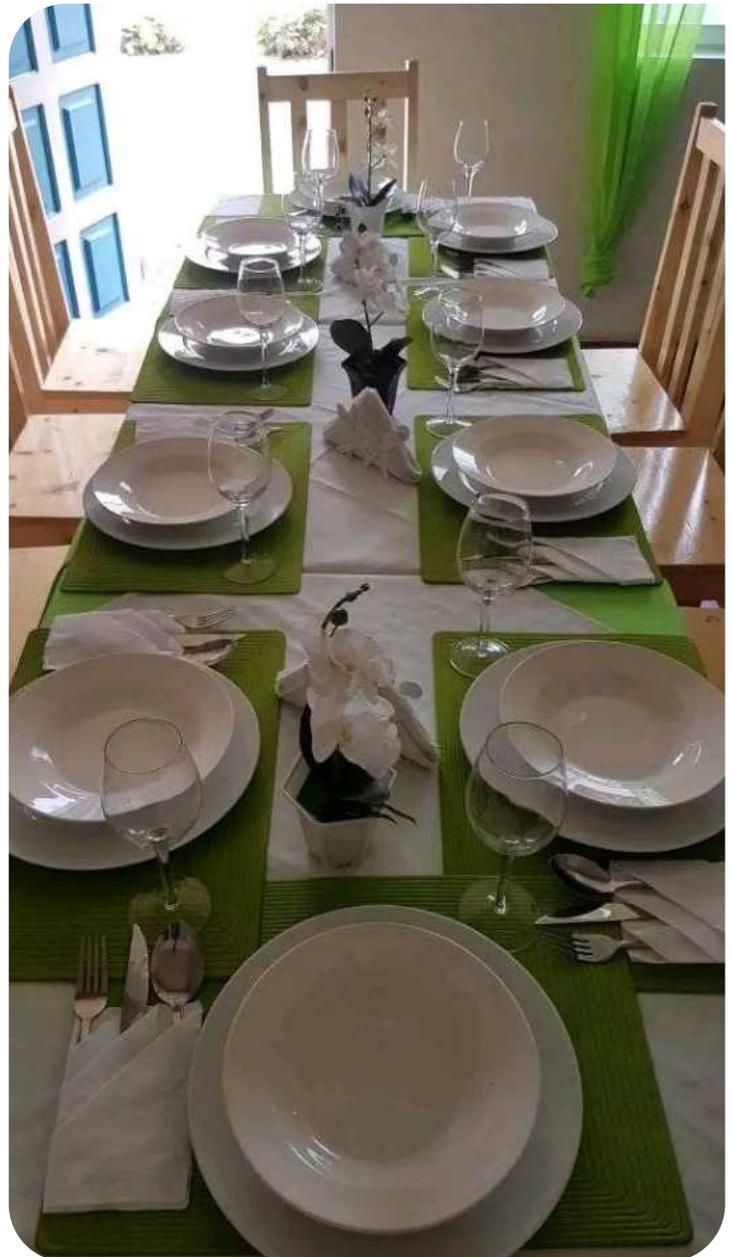
Vanusa dos Santos é promotora do projeto Restaurante Vanuza, que é uma empresa que se dedica ao serviço de restauração, com especialidade em produtos do mar e que fica localizada na zona da Calheta, Ilha do Maio.

Conheceu a Pró Empresa aquando da sua participação num evento de apresentação da Instituição e dos serviços e programas que presta à comunidade.

Não hesitou, e procurou-nos em busca de financiamento e de apoio para concretizar o sonho de ter o seu próprio negócio. Foi beneficiada com o serviço de Assistência Técnica para a elaboração do plano de negócio e financiamento no âmbito do programa Fomento do Microempreendedorismo.

A promotora pontua positivamente o atendimento e toda a assistência recebida pelo nosso técnico local, que lhe forneceu todo o suporte durante o processo de implementação do seu negócio.

A jovem empreendedora incentiva todos os jovens a procurarem a Pró Empresa de forma a apoiá-los na concretização das suas ideias. A Pró Empresa dá corpo a sonhos de quem a procura.





© Departamento de Comunicação e
Imagem da Pró Empresa.